



Trabalho 90

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jullyana Marion Medeiros de Oliveira¹

Maria Miriam Lima da Nóbrega²

Fabiola de Araújo Leite Medeiros³

Ana Cláudia Torres de Medeiros⁴

Gabriela Lisieux Lima de Souza⁵

INTRODUÇÃO: O cuidar sempre esteve entre as essências do ser profissional em enfermagem. Desde os fundamentos históricos de Florence esta ação de tomar de conta da saúde permeava a prática desta profissão, sendo os conhecimentos adquiridos convencionalmente pela prática observacional e pensamento crítico.¹ Mais adiante a prática de enfermagem já necessitava de um constructo de conhecimento científico e organizado, que pudesse respaldar documentalmente as ações e promover um cuidado individualizado e integral, destarte foi criada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Entende-se por SAE, a organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumento, tornando possível a operacionalização do processo de enfermagem, sendo conceituado o Processo de Enfermagem como a ferramenta metodológica que norteia a prática de maneira dinâmica, formado por cinco etapas, descritas como investigação, diagnósticos, planejamento, implementação e avaliação.²⁻³ A assistência de enfermagem é referida como atividade privativa do enfermeiro constitui melhorias na qualidade da assistência. Ademais, a resolução do COFEN- 358/ 2009² vem trazer a obrigatoriedade da implantação dessa assistência da SAE pelos profissionais enfermeiros. Nesse contexto, percebe-se a necessidade de estudos científicos que subsidiem e respaldem cientificamente a prática de enfermagem alicerçada em uma assistência integral ao ser cuidado como também que garanta autonomia a prática do exercício profissional. Acredita-se que esta pesquisa venha sensibilizar a iniciativa de mais estudos que se aprofundem nessa temática contribuindo para uma reflexão mais apurada em prol do como caminha à sistematização do cuidar trazendo maior prestígio e desenvolvimento

1 Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. Bolsista CNPq. E-mail: jullynamarion@hotmail.com

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria; Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora CNPq. Diretora do Centro CIPE® do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – Brasil. Líder do GEPFAE/UFPB. João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: miriam@ccs.ufpb.br

3 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (PPGENF-UFPB). Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Brasil. Email: profabiola@bol.com.br

4 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa/PB, Brasil. E-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com

5 Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba, 2011. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. Bolsista CNPq. E-mail: gabyllisieux@gmail.com



Trabalho 90

da Enfermagem enquanto profissão, ciência e disciplina. Assim sendo, com base na literatura científica, pretende-se ao final responder a seguinte questão: como tem se caracterizado a produção científica brasileira em relação aos estudos que versam sobre o cuidado sistematizado da enfermagem? **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica de enfermagem no Brasil relacionado ao cuidado sistematizado de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo método sistemático sumariza conhecimentos. O estudo foi realizado em maio de 2013, por meio da consulta online da Biblioteca virtual em Saúde (BVS) nas bases indexadas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Utilizaram-se os seguintes descritores para a coleta de dados: “Processos de Enfermagem”, “Diagnóstico de Enfermagem” e “Registros de Enfermagem”, segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os limites de busca foram: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2013 (o coorte do período estudado justifica-se por assegurar a atualidade dos dados enfocando as tendências das investigações analisadas), textos completos e de acesso gratuito (seguindo o critério de elegibilidade por se tratar de artigos que versassem sobre a sistematização do cuidado de enfermagem). Considerando tais parâmetros, a *priori* foram identificados 50 artigos, os quais foram submetidos à leitura metódica dos títulos e resumos. Destes foram pré-selecionados uma amostra composta por 31 artigos. O primeiro momento da coleta de dados consistiu no levantamento da literatura nas referidas bases de dados, com o cruzamento dos descritores “Diagnóstico de Enfermagem” AND “Processos de Enfermagem”, foram encontrados um total 21 artigos, destes 17 foram selecionados. Com os descritores “Processos de Enfermagem” AND “Registros de Enfermagem” foram encontrados 17 artigos, selecionando-se quatro artigos. Por fim com o cruzamento dos descritores “Diagnóstico de Enfermagem” AND “Registros de Enfermagem” foram encontrados 13 artigos, sendo inclusos 10. Foi construído um instrumento para a coleta de dados no editor de texto Microsoft Office Word® que contempla informações como: identificação do título do artigo, nome do periódico e o ano, base indexada, características metodológicas, Região do estudo no contexto da área geográfica do Brasil e cenário da Sistematização da Assistência de Enfermagem. A estatística descritiva simples utilizando banco de dados no Microsoft Excel foi utilizada para análise dos dados. **RESULTADOS:** O panorama geral dos estudos tem-se que 54,8% das publicações tiveram como fonte SCIELO e 45,2% da LILACS. Em relação ao ano de publicação 45,2% aconteceu em 2010, 29,0% no ano de 2011 e 25,8% em 2012. Entre características metodológicas dos estudos, obteve-se que dois dos estudos foram de relato de experiência, uma de revisão de literatura e 28 foram pesquisas originais. Com a tipologias de estudos 28,6% foram citadas como pesquisas descritivas, 21,4% descritivas e exploratórias, 3,6% pesquisa convergente assistencial, 14,3% estudos transversal, 7,2% descritivos e transversais, 14,2% retrospectivos, 10,7% de pesquisa metodológica. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, verificou-se que 60,7% se deram por levantamentos de dados e 39,3% documentais. Em relação ao tipo de abordagem 27 estudos descreveram em suas entrelinhas a qual abordagem quantitativa ou qualitativa desenhava o percurso metodológico utilizado, dessa forma, observou-se que 33,3% se referiram a estudos qualitativos, 59,3% quantitativos e 7,4% com abordagem mista, quantitativos e qualitativos. Em relação à distribuição de estudos por região do Brasil, notou-se que a maior porcentagem advinha do Sul com 32,3%, seguida pelo Nordeste e sudeste representado por 29% e o Centro-oeste apresentando 9,7%. Em relação ao local do estudo, 83,3% dos estudos aconteceram em ambiente hospitalar e 16,7% na assistência especializada e na atenção primária em saúde. Constatou-se que dos sujeitos participantes dos estudos com 52,9% foram enfermeiros e 47,1% com pacientes. Outro dado obtido foi que os trabalhos em que desenvolveram uma assistência sistematizada da enfermagem junto aos pacientes apenas 38,5% utilizaram teoria de enfermagem. Ainda assim, identificou-se que a produção científica



Trabalho 90

do cuidado sistematizado da enfermagem concentra-se na segunda etapa do Processo de Enfermagem, que é o Diagnóstico de Enfermagem com 83,9% baseados na taxonomia II da *NANDA International*. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que Sistematização da Assistência de Enfermagem é um método que possibilita um cuidado organizado, integral e de qualidade para o paciente, e permite o respaldo legal das ações de enfermagem, bem com, o reconhecimento profissional da enfermagem enquanto ciência e autonomia. Observa-se que as pesquisas científicas na enfermagem que versam sobre essa temática encontram-se concentradas como pesquisas originais de abordagens quantitativas, no ano de 2010, nas regiões nordeste e sul, desenvolvidas prioritariamente na atenção hospitalar com a construção de diagnósticos. Porém, em geral, sem utilizar as teorias de enfermagem, que é a sustentação do embasamento científico da Enfermagem. **CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM:** Espera-se que este estudo possa proporcionar um aprimoramento científico aos conhecimentos dos enfermeiros, bem como, o delineamento em síntese das produções científicas referentes ao cuidado sistematizado, propondo a iniciativa de novos estudos na área temática e atualização da prática de enfermagem.

DESCRITORES: Processos de Enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Registros de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. PIRES, Denise. A Enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. Bras. Enfer, Brasília, 2009 set-out; 62(5):739-44.
2. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução cofen- 358/2009. 2009. Disponível em: http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/saudepessoal/enferm/resolucao_358_20091015.pdf. Acesso em: 26 mar 2012.
3. Alfaro-Lefevre R. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. Trad. Regina Garcez. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

EIXO 2: Assistência de Enfermagem